



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: EPPiracicaba

Data: 25/11/2011

Link: <http://eptv.globo.com/piracicaba/noticias/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: ESALQ aponta que quantidade de nutrientes no leite é insuficiente

ESALQ aponta que quantidade de nutrientes no leite é insuficiente

Universidade é a única do Estado de São Paulo que analisa o produto

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), instalada em Piracicaba, aponta que a quantidade de nutrientes do leite consumido pelos brasileiros é insuficiente. A universidade possui uma das sete clínicas em todo o Brasil que são credenciadas pelo Ministério da Agricultura para definir a qualidade do produto.

O laboratório da Esalq é o único que analisa a qualidade do leite produzido em todo o Estado de São Paulo. Apesar de a qualidade do leite no país está melhor nos últimos 10 anos, a saúde do rebanho também precisa melhorar, segundo a Esalq. Por mês, pelos menos 50 mil amostras são avaliadas no local.

O coordenador do trabalho, o professor Paulo Machado, explica que os níveis de contaminação encontrados no produto diminuíram bastante nos últimos anos, mas ainda não é o suficiente. "Em muitas fazendas, os cuidados com a saúde do animal não são cumpridos à risca", avaliou Machado. A clínica do leite da Esalq oferece treinamentos para o produtor.

Para melhorar a qualidade do leite foi criada uma rede interligando o laboratório, laticínios e produtores rurais. Assim que os resultados das amostras ficam prontos, eles são encaminhados por email ou mesmo por mensagens no celular. Com isso, tanto o produtor quanto as indústrias conseguem saber, de forma rápida, se o produto está ou não bom para o consumo.

Os resultados enviados pelo laboratório também regulam os valores de compra e venda do leite. Quanto melhor a avaliação, maior será o preço pago pelo laticínio ao produtor rural. O lucro pode chegar a 15 centavos por litro de leite.